Organização lexical

homonímia, polissemia, antonímia, sinonímia, hiponímia, hiperonímia, meronímia, holonímia

Monossemia

As palavras monossémicas são aquelas em que há **uma relação** biunívoca entre a forma e o sentido, p.ex. é o caso dos termos científicos:

Exemplificação:

Camussela – Ploceus Grandis – snovac velký

Batíscafo- batyskaf - druh ponorky určený k ponorům do velkých hloubek (mnoha kilometrů). Byl vyvinut na základě zkušeností s batysférou, spouštěnou na laně a s pokusy se stratosférickými balóny. Název vychází z řeckých slov bathos (hloubka) a skafos (loď).

Intercolúnio – intercolumnium šířka mezery mezi sloupy u antických stavebních řádů

Homonímia e polissemia

- A uma mesma forma fonética e gráfica correspondem sentidos diferentes
- HOMONÍMIA duas ou mais palavras são homónimas quando a mesma forma fonética e gráfica têm sentidos completamente distintos sem traços semânticos comuns: serra (pila) x serra (pohoří).
- POLISSEMIA uma palavra é polissémica quando a uma mesma forma lexical correspondem sentidos diferentes para os quais é possível estabelecer uma relação através de um ou mais traços semânticos comuns: vão: 1. vazio; 2. desnesessário

Polissemia/homonímia

Uma palavra pode ser polissémica e homónima ao mesmo tempo.

Exemplificação:

Canto:

Homonimia: eu canto (cantar) x o canto

Polissemia: o canto = ângulo//esquina

Banco:

Homonimia: o banco (banka) x o banco (lavice)

Polissemia: o banco = edifício, instituição//esquina

Critérios para distinguir homonimia da polissemia

- Perspetiva histórica diacrónica (critério que serve para os linguistas)
- A mesma etimologia = polissemia
- Etimologia diferente = homonímia: nos dicionários têm entradas diferentes
- Manga étimo latino: manica (rukáv)
- Manga étimo malaiala: manga (mango)
- Canto- étimo latino: canthus (de cantar)
- Canto -étimo latino: cantus (esquina, aresta, ângulo)

Homonímia

HOMONÍMIA PARCIAL

as palavras pertencem a classes diferentes:

Exemplificação:

foca (verbo) x a foca (substantivo)

focar=zaměřit x a foca = tuleň;

(são, mato...)

HOMONÍMIA ABSOLUTA

as palavras pertencem à mesma classe:

Exemplificação:

Banco= lavice, banka

Pena = lítost, soucit, zármutek, pero, trest

Letra =písmeno,text, literatura, písemnictví

Manga= mango, rukáv

POLISSEMIA

 METÁFORA = a transferência de sentido resulta de uma associação por semelhança

Exemplificação: Jóia = klenot, šperk
Usava uma jóia na lapela./A tua irmã é uma jóia.

• **METONÍMIA** = restrição de sentido por contiguidade (contiguidade = kontiguita, soumeznost):

Exemplificação:

Entre o continente e o conteúdo: (beber um copo x partir um copo)

Entre o todo e a parte: (*teto* da casa x não ter *teto* onde se abrigar)

Entre a matéria prima e o produto: (prata vale menos do que o ouro x roubaram-me todas as pratas)

Entre o conteúdo e o objeto: (o livro é polémico x o rato roeu o livro)

POLISSEMIA REGULAR X IRREGULAR

Polissemia regular

todas as palavras pertencem a uma determinada classe semântica e exibem o mesmo padrão semântico, por exemplo, os nomes que exibem a **mesma dualidade** que o livro (o conteúdo *versus* o objeto físico):

Exemplificação:

carta, diário, dicionário, jornal, livro, livrete, manual, panfleto, protocolo, relatório

Polissemia regular e irregular

Polissemia irregular

Não existe qualquer padrão polissémico partilhado pelas palavras da mesma classe semântica, isto é, a dualidade de sentidos não é observada em outras palavras:

Exemplificação:

Coração: sentido biológico x sentido metafórico (usado com as sede de emoções). Mas outros órgãos da mesma classe não apresentam a mesma dualidade:

bexiga, omoplata, pâncreas, rim, pulmão:

Polissemia irregular: coração

- *Coração* de manteiga/ derretido = člověk měkkého srdce
- Ditames do coração= hlas srdce
- Com/de todo o coração o = z celého srdce, milerád
- Com dor de coração = s bolestí v srdci
- Com o coração em festa= s rozjásaným srdcem, celý rozjásaný
- Com o bater do coração =s tlukoucím srdcem
- Do fundo do coração = v hloubi srdce
- Em forma de coração = srdcovitý
- Sem coração = bezcitně, necitelný
- De cortar o coração = srdcervoucí
- Em pleno coração da Valáquia— v samém srdci Valašska
- No coração do inverno = uprostřed zimy

Polissemia irregular: coração

- Ver até o coração = vidět do duše
- Abrandar o coração de alquém= uprosit koho
- Abrir o **coração** =svěřit se
- Cortar/ferir o coração = rozdrásat srdce
- Deitar/botar o coração pela boca = mít jazyk na vestě
- Falar com o coração nas mãos = co na srdci to na jazyku
- Fazer o coração doer/sangrar = drásat srdce
- Fazer das tripas o coração = dělat z nouze ctnost
- Pôr o coração à larga = brát něco na lehkou váhu
- Ter grande coração = mít velké srdce
- Trazer o coração no rosto = mít srdce na jazyku
- Isso tira-me um peso do coração = tím mi padá kámen ze srdce
- O coração caiu-lhes aos pés = srdce mu spadlo do kalhot

Polissemia regular compatível/incompatível

A polissemia compatível

os dois sentidos da palavra podem estar na mesma frase :

- O relatório era falso. O relatório foi rasgado.
- O relatório era falso e foi rasgado.

A polissemia incompatível

os dois sentidos da palavra não podem estar na mesma frase

- Ele partiu um **copo**. Ele pôs o **copo** de vinagre no molho.
- *Ele partiu um copo de vinagre no molho.

Polissemia de outras classes lexicais

VERBOS

fechar/abrir os olhos (ações físicas) fechar a sessão, o balanço, o contrato abrir a aula com uma anedota, a sessão, falência (ações abstratas)

Polissemia de outras classes lexicais

ADJETIVOS

O Vasco é *um grande jogador*. (elevada capacidade do jogador)

O Vasco é um jogador grande. (estatura física)

Ela é *uma pessoa boa*. (bondosa)

Ela é *uma boa médica*. (competente)

Polissemia de outras classes lexicais

PREPOSIÇÕES

- O livro está *em* Lisboa. (inclusão geográfica)
- O futuro está em ti. (inclusão metafórica)
- O peixe está em óleo quente. (inclusão física)
- A avestruz está em pânico. (inclusão psicológica)
- O sistema está em fases de testes. (inclusão abstrata)
- Um dos condutores está em contramão. (inclusão numa situação):
 em contramão circulando no sentido contrário ao sentido de uma faixa de rodage
 m (ex.: entrou na rua em contramão).
- O relatório está em disquete. (inclusão num suporte)
- O meu quadro está em pedaços. (inclusão num estado)
- A minha vida está em pedaços. (inclusão metafórica num estado)

SINONÍMIA

Chamam-se **sinónimas** as palavras distintas da mesma classe lexical com **sentidos semelhantes**:

japonês = nipônico
horrível = horrorroso
nitrogénio = azoto
narcótico = estupecafiente
amável=gentil
célebre= famoso
abelha mestra= abela rainha

SINONÍMIA

Tipos:

Sinonímia absoluta
Sinonímiar proposicional
Sinonímia parcial
Parassinonímia

SINONÍMIA ABSOLUTA ou PROPOSICIONAL?

De facto, praticamente **não** existem palavras absolutamente sinónimas que tenham exatamente o mesmo sentido nocional e pragmático. Por este motivo é mais correto e produtivo **RESTRINGIR** a definição de sinonimia aos aspeto do significado que têm a ver com o valor de verdade das frases nas quais se integram os termos em questão = sinonímia proposicional.

SINONÍMIA PROPOSICIONAL

 São sinónimas as palavras ou expressões linguísticas que podem substituir-se numa frase sem alterar o seu valor de verdade:

Exemplificação:

Muitos japoneses/nipónicos emigraram para o Brasil.

O azoto/nitrogénio faz parte do que respiramos.

O tráfico de *narcóticos/estupefacientes* pode dar cabo de uma país

A Maria é extremamente amável/gentil.

Esse filme é horrível/horrosrosa.

SINONIMIA PARCIAL

Uma palavra é **polissémica parcialmente** quando abrange apenas algum ou alguns setidos das palavras.

Exemplificação:

alto/cume/proturberância da montanha

Ele é alto. *Ele é cume.

Ter um alto (proturberância) na cabeça.

Ter *um cume na cabeça.

caro/dispendioso/querido

O carro é caro/dispendioso/*querido.

Caro amigo/querido amigo/*dispendioso amigo.

Parassinonímia

Palavras com sentidos semelhantes, mas com algumas diferenças semânticas determinadas pelo contexto:

- conduzir –um avião, submarino inclui a manipulação de outras peças: pedais, alavanca (spojka), manetes (plyn).
- guiar normalmente remete para uma atividade /ato mais simples de orientar: um volante ou um guiador.

Sinonímia – fator dialetológico

Existem variantes dialetológicas:

sertã = frigideira quarto de banho = casa de banho

borrego = cordeiro=anho

café = bica = cimbalino (café máquina servido em cafés e restaurantes)

fino = imperial (copo de cerveja tirado à pressão)

variantes europeia, brasileira e africana

Exemplificação:

autocarro PE

=

ônibus PB

=

machimbombo (Ang)

variantes históricas

Exemplificação:

```
bragal = enxoval
(detská výbava)
ósculo = beijo
rebaixa = saldo
fracasso = flop
```

variantes estilísticas

Exemplificação

pai = papá

comer = papar (familiar); morfar (popular)

bebedeira =borracheira, piela, pifo, tosga (variantes populares)

(mais frequentes)

= bezana, buba, cadela, cardina, manta, narda (menos frequentes)

Variantes terminológicas

Termos científicos versus expressão corrente

```
síndromo de Down = mongolismo
cefaleia = dor de cabeça
O<sub>2</sub>H = água
merluccium merlucciums = pescada
(štikozubec obecný)
```

Antonímia

 A relação semântica entre as palavras da mesma classe com formas diferentes e sentidos opostos.

Exemplificação:

alto x baixo
despedir x contratar
macho x fêmea
noite x dia

Antonímia - tipos

- Antonímia complementar
 - Antonímia de grau
 - Antonímia reversível
 - Antonímia relacional

Antonímia complementar

Os **antónimos complementares** são aqueles que instanciam uma relação que só possui **dois pontos de oposição** possíveis.

Não existem valores **intermédios** entre os dois conceitos opostos.

Exemplificação:

par/ímpar existente/inexistente Vivo/morto

Antonímia de grau

Os antónimos de grau são aqueles que definem numa escala contínua com pontos intermédios entre dois extremos opostos.

Exemplificação:

fácil X difícil

novo X velho

limpo X sujo

sóbrio X bêbedo

curto X longo

alto X baixo

puro X impuro

amar X odiar

rir X chorar

longe X perto

Antonímia de grau

 Pertencem aqui, com frequência, palavras que remetem para estados intermédios:

Exemplificação:

1.quente 2.morno 3.frio

1.molhado 2.húmido 3.seco

1.amar 2.gostar 3.detestar 4.odiar

1.gelado 2.frio 3.fresco 4.morno 5.quente 6.tórrido

Antonímia reversível

Os antónimos reversíveis denotam extremos opostos de uma escala espacial como DENTRO – FORA e podem envolver movimento, orientação ou localização de tal modo que as entidades a que se aplicam podem "circular" num sentido ou noutro:

Exemplificação:

expandir X encolher (roztáhnout x stáhnout) abrir x fechar tirar x pôr subir x descer

Antonímia reversível

São parecidos aos antónimos de grau, na medida em que admitem termos de comparação de intensidade:

Exemplificação:

abrir – **entre**abrir; subir **mais** x subir **menos**; o carro está **mais dentro** do que **fora** da garagem

Muitos verbos antónimos podem ser criados pelo prefixo des-:

Exemplificação:

atar x desatar
apertar x desapertar
enrolar x desenrolar
ligar x desligar
Conhecer x desconhecer

Antonímia relacional

Os antónimos relacionais denotam uma mesma situação, mas a partir de uma perspetiva oposta.

Exemplificação:

dar x receber – ação de transferência a partir da perspetiva de quem dá ou de quem recebe, sendo usados os mesmos intervenientes com os papéis semânticos de alvo e fonte.

Ela deu um quadro à Maria. A Maria recebeu dela um quadro.

Outros exemplos: ENSINAR/APRENDER EMPREGADO/ PATRÃO PROFESSOR/ALUNO

ALUGAR – POLISSÉMICO COM SENTIDOS OPOSTOS
O João alugou a casa à Maria.

(najmout x pronajmout)

HIPONÍMIA - HIPERONÍMIA

HIPONÍMIA = relação semântica em que uma palavra está num plano hierárquico inferior, uma vez que pertence a uma classe ou espécie que a inclui ao nível do significado. Este facto implica que o significado do hipónimo (etimologicamente significa nome pequeno) é mais específico e mais restrito do que o significado do hiperónimo a que pertence. O conceito de hiponímia também só é entendido em relação ao conceito de hiperonímia.

Exemplificação:

As palavras *maçã*, *pera*, *banana*, *laranja* ou *pêssego* são hipónimos de *fruta*. As palavras *cão*, *gato*, *leão*, *tigre*, *elefante*, *girafa*, *rinoceronte* são hipónimos de *animal*. As palavras *camisa*, *calças*, *t-shirt*, *saia*, *casaco*, *cachecol* são hipónimos de *vestuário*.

PALAVRAS QUE PARTILHAM O MESMO HIPERÓNIMO SÃO CHAMADAS CO-HIPÓNIMAS.

HIPERONÍMIA

A HIPERONÍMIA É uma relação semântica de super-ordenação hierárquica que uma palavra assume em relação a outra (o hipónimo) em virtude da sua maior abrangência de sentido. O hiperónimo é etimologicamente um *nome* que está numa posição hierárquica superior (hiper) por ser capaz de incluir outras palavras - os seus hipónimos; ou seja, comporta-se como um nome de espécie ou de classe, mais genérico, menos restrito, a que pertencem sub-classes de palavras colocadas num nível inferior na hierarquia do significado. Assim, a hiperonímia só é entendida em relação à hiponímia.

Exemplificação:

A palavra **fruta** é um hiperónimo de *maçã*, *pera*, *banana*, *laranja ou pêssego*. A palavra **animal** é um hiperónimo de *cão*, *gato*, *leão*, *tigre*, *elefante*, *girafa*, *rinoceronte*

A palavra *vestuário* é um hiperónimo de *camisa*, *calças*, *t-shirt*, *saia*, *casaco*, *cachecol*

Verbos na relação de hipo hiperonímia = TROPONÍMIA

TROPONÍMIA = relação entre verbos que denotam eventos mais gerais e verbos que denotam eventos mais específicos (subordenados).

Exemplificação:

Abrir

arrombar entreabrir escancarar

Ver

assistir contemplar mirar observar

MERONÍMIA - HOLONÍMIA

Relação semântica entre duas palavras, em que uma indica uma parte (=merónimo) relativamente à outra, que indica o todo (=holónimo).

Exemplificação:
livro = holónimo
página, capa, contracapa = merónimos

Ou:

biblioteca = coletânea - livro – página, capa, contracapa

TIPOS DE MERONÍMIA

- MERONÍMIA QUANTITATIVA
 - MERONÍMIA MATERIAL
 - MERÓNÍMIA INTEGRAL
- MERONÍMIA DE SUBATIVIDADE
 - MERONÍMIA ESPACIAL

Meronímia quantitativa

Na meronímia quantitativa, a relação **parte-todo** liga **uma porção arbitrária** a um todo sem partes distintas intrínsecas (vlastní).

Exemplificação:

talhada – melancia, melão, meloa, abóbora

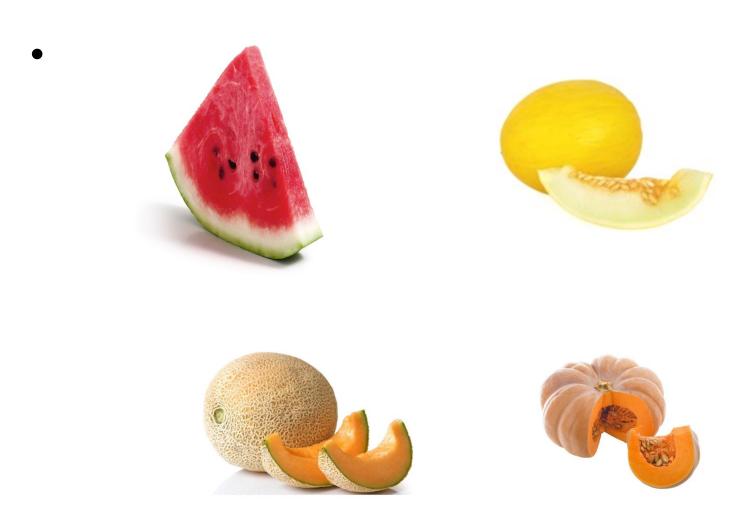
fatia – bolo, tarde, queijo, pão (krajíc)

naco – pão, carne, presunto (plátek)

posta –peixe (filé)

bife – vaca, porco, frango, peru

talhada – melancia, melão, meloa, abóbora



Meronímia integral / estrutural

A parte é integral, individualizável, com **funções próprias** e claramente distinta do todo onde está inserida, p.ex. partes e peças.

Exemplificação:

asa – chávena

asa – pássaro

gomo – laranja

dedo – mão/pé

manga – camisa, vestido, blusa

gargalo – garrafa

tronco – árvore

trinco – fechadura

parede – casa

Meronímia inclusiva

A relação parte-todo liga uma entidade autónoma, com a sua própria identidade, a uma coleção. A meronímia inclusiva estabelece a **ligação entre nomes coletivos** (ou grupais) e os nomes que designam as entidades que compõem esses coletivos.

Exemplificação:

lobo – alcateia

árvore – floresta

eucalipto – eucaliptal

sobreiro – montado

porco – vara

osso – esqueletto

tecla – teclado

peixe - cardume

Meronímia material

A relação parte-todo liga uma substância ingrediente (tipicamente expressa por um nome não contável, ou massivo) e uma substância mais complexa: álcool é um merónimo do vinho, porque é um dos seus ingredientes necessários, mas náo uma parte distinta, discernível e funcional do vinho.



Exemplificação:

açúcar — doce limão — limonada ginja — ginjinha gema — gemada nitroglicerina — dinamite carne - bife



Meronímia de subatividade

A relação parte-todo liga uma ação a outra ação na qual a primeira está incluída. *Pagar* é uma atividade que faz parte de uma atividade mais complexa, referida como *comprar*:

Exemplificação:

falar – entrevistar mastigar – comer focar - fotografar

Meronímia espacial

A relação entre todo-parte liga uma área espacial, mais abrangente, e em que as fronteiras entre as duas áreas são algo subjetivas:

Exemplificação:

oásis – deserto

palma – mão

lombo – dorso

testa – face

nuca – cabeça

cume - montanha